



**FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC**  
**ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS**

**Wilson Vieira Melo**  
Presidente do XV CBTC

**Marcele Regine de Carvalho**  
Coordenadora Científica do XV CBTC

**Salvador**

**2023**

# ADOLESCENTES E ADULTOS COM COMPORTAMENTO SUICIDA: EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CONTEÚDO

Autores Roberta Borghetti Alves <sup>1</sup>, Vanessa Gomes Berteli <sup>1</sup>, Clarice Mariana Correia Rojas <sup>1</sup>

Instituição <sup>1</sup> UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí (R. Uruguai, 458 - Centro, Itajaí - SC, 88302-901)

## Resumo

### Introdução

O comportamento suicida é caracterizado por ideias de morte e de suicídio, planos de como se matar, pesquisa de poder letal e providências pós morte. Quando o suicídio é consumado, os sobreviventes enlutados passam a vivenciar sofrimento intenso, assim como pode ocorrer uma tentativa de suicídio. Psicólogos ao atuarem com esta demanda muitas vezes se encontram angustiados por não saberem como avaliar o risco de suicídio e intervir com esta demanda. A finalidade do baralho é contribuir para a avaliação, intervenção de adolescentes e adultos com comportamento suicida e realizar a posvenção de familiares e amigos que tiveram um ente falecido devido ao suicídio, assim como auxiliar na instrumentalização dos psicólogos frente ao comportamento suicida.

### Objetivos

Buscou-se construir um baralho de cartas com evidências de validade para avaliar, intervir com adolescentes e adultos com comportamento suicida e realizar a posvenção de pessoas enlutadas.

### Métodos

Esta foi uma pesquisa predominantemente quantitativa. Foram selecionados sete juízes que tinham conhecimento científico acerca da elaboração de cartas e/ou interviram com pessoas com comportamento suicida. O processo de elaboração do baralho envolveu as seguintes fases: Fase 1): detalhamento das características do comportamento suicida. Fase 2): delimitação das características do fenômeno para as categorias das cartas, sendo elas: avaliação, intervenção e posvenção. Fase 3): escrita das cartas de forma clara aos participantes e que não induza as respostas. Para análise dos dados utilizou-se do índice de validade de conteúdo (IVC), o coeficiente de Kappa e a análise semântica, a qual foi realizada uma descrição qualitativa das sugestões de aprimoramento dos juízes.

### Resultados

O baralho desenvolvido foi composto inicialmente por 136 cartas, sendo 53 cartas de avaliação, 30 de intervenção e 53 de posvenção. Foi realizada a avaliação do quão necessária cada carta era para a mensuração do comportamento suicida por meio do IVC. Duas cartas da dimensão avaliação foram excluídas por terem dado um valor menor que 0,70. Posteriormente, foi realizada a análise do Kappa de Cohen, como forma de identificar a magnitude da concordância entre os juízes. Todas as três categorias tiveram um Kappa moderado, sendo as dimensões de avaliação e posvenção tiveram resultados de 0,75 e a dimensão intervenção 0,69. No tocante a parte semântica da análise, na dimensão avaliação, 10 cartas foram modificadas a partir das sugestões dos juízes, 5 cartas foram excluídas e 38 cartas foram mantidas sem alterações. Já na intervenção, 10 cartas foram modificadas, seis foram excluídas e 16 cartas foram mantidas sem modificação. Por fim, na posvenção, sete foram modificadas, cinco cartas excluídas e 39 cartas mantidas sem modificação. Ao todo, 48 cartas permaneceram na

dimensão avaliação, 26 cartas na intervenção e 46 cartas na posvenção, de modo a ter um baralho com 120 cartas.

### Discussão

De acordo com a análise realizada, o baralho possui um índice moderado de concordância e relevância por parte dos juízes, de modo a evidenciar a congruência entre o conteúdo das cartas com a respectiva dimensão. Como futura pesquisa buscará analisar a semântica das cartas na perspectiva do público-alvo deste baralho para ter mais indícios psicométricos.

**Palavras-chaves:** Suicídio, Baralho, Avaliação, Intervenção, Posvenção